

BUE FIXE



MÚSICA - INTERNET - ENTREVISTA - DESPORTO - SEXUALIDADE

Edição N.º 6 Setembro/Outubro de 2006 <http://www.redesida.org/jovensparajovens.asp>

GORRETI PINA

Estilista

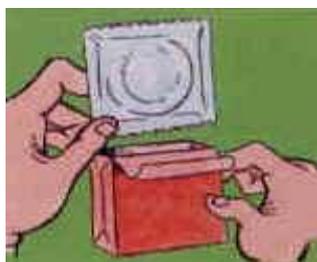
Santomense

“Prevenir,
Prevenir,
Prevenir...
porque a sida
não se vê”





Engajemos todos na luta contra o VIH/ Sida



DESTAQUES

EDITORIAL.....Pag. 3

MAILBOX.....Pag. 4

CAIXA BUÉ FIXE.....Pag. 5

DESPORTO.....Pag. 6

MÚSICA.....Pag. 7

SEXUALIDADE.....Pag. 8

ENTREVISTA.....Pag. 9

INTERNET.....Pag. 10

FIXA TÉCNICA

Director: Dynka Amorim

Equipa técnica: Nelson Rosa, Cadynacia Costa, Yaquison Zacarias, Gilkel Nascimento

Bué Fixe: Revista feita por jovens e para jovens que fala sobre o vírus VIH/SIDA.

Contacto: buefixe65@yahoo.com.br

Telf: 968749542

Apoio: *Cidadãos do Mundo*, Ana Filgueiras, Unicef, ACOSP e Linha Africana.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer à Dra. Ana Filgueiras e ASPF.





Por: Dynka Amorim



3º ANIVERSÁRIO DA BUÉ FIXE!!!!

Caros Leitores

A revista «Bué Fixe» completou, no passado dia 13 de Setembro do corrente ano, mais um ano de vida, ou seja o seu terceiro aniversário desde o seu lançamento em S.Tomé e Príncipe no *Centro Cultural Português* no dia 13 de Setembro de 2003. Foi precisamente há 3 anos que a este magazine juvenil foi criado por um grupo de jovens de S.Tomé preocupado com o aumento de número de casos de VIH/sida e também com questões ligadas à juventude. Este projecto tornou-se assim uma realidade sensibilizando e envolvendo os jovens na discussão sobre o risco do VIH/ sida e provocando a sua grande importância no seio dos jovens. Durante este 3 anos a revista conheceu altos e baixos dado ao pouco apoio de que ainda sofre...No entanto NÃO DESISTIMOS e a cada edição tentamos melhorar os conteúdos de cada edição da revista para que vá ao encontro dos jovens a todos os níveis desde a apresentação gráfica, aos temas assim como chegar aos jovens em locais mais longínquos, A revista participou, durante últimos anos em várias actividades do ponto de vista juvenil quer no país quer no estrangeiro.

No país podemos realçar alguns intercâmbios realizados em S.Tomé e na Ilha do Príncipe com a juventude santomense sobre sida, IST e gravidez na adolescência. É de ressaltar o nosso espaço de rádio durante o qual nós respondíamos às perguntas que os jovens enviavam através do site www.redesida.org. É bom lembrar as imensas entrevistas que concedemos a rádios e à televisão santomense.

Ao nível internacional, a revista participou em várias actividades entre as quais o estágio realizado no mês de Maio e Junho de 2005 em Portugal promovido pela ONG CIDADÃOS DO MUNDO, com o apoio da ONG AJPAS que também ofereceu

Curso de Promotores de Saúde. Participamos, também no encontro das ONGs portuguesas que desenvolvem trabalho de atenção ao VIH/Sida a que se chamou "Encontro da Arrábida" organizada pela Coordenação Nacional para Infecção pelo VIH/sida de Portugal. Estivemos presente no encontro organizado pela Associação de Estudante da Escola Azevedo Neves em Portugal onde ainda somos responsáveis pela área

Saúde/VIH/sida. Importa frisar que demos várias entrevistas

como a RDP-Africa, BBC-Brasil, BBC-Africa serviço em Francês, RFI, Voz de Alemanha, Radio Lezíria, revista Fórum Estudante, programa radiofónico Vidas Alternativas. Como vêm, neste 3 anos de vida é trabalhoso bastante, mas precisamos de melhorar e olhar sempre a todos os níveis! para o futuro para servirmos melhor a juventude.

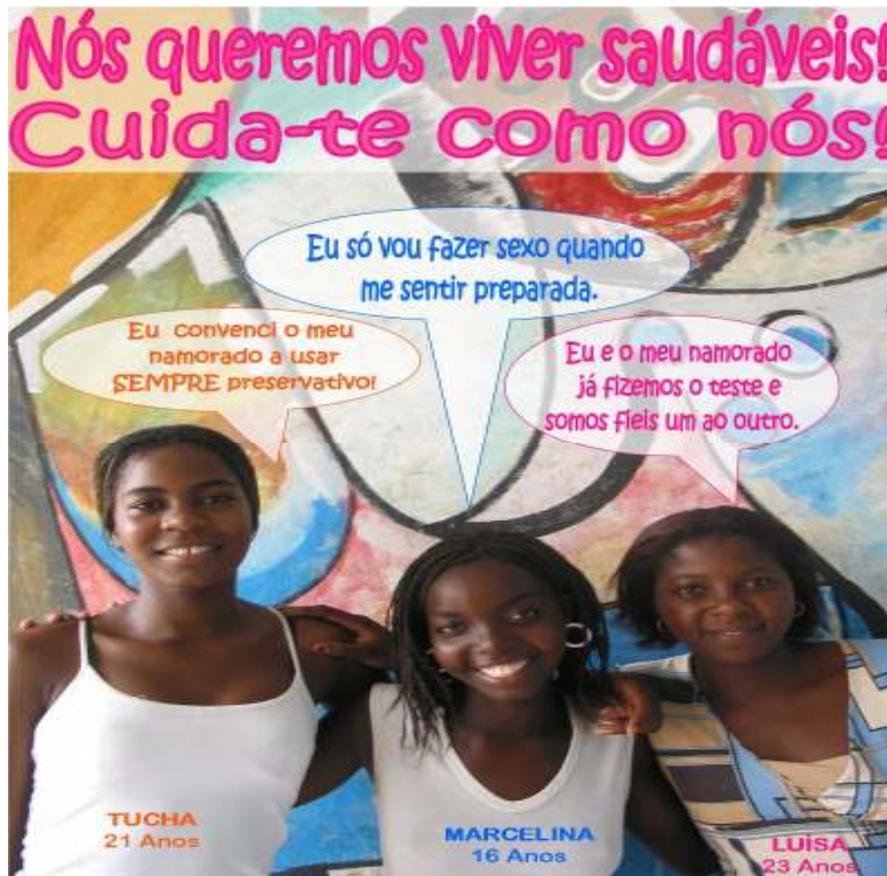
Não queríamos terminar sem agradecer às pessoas que durante estes anos sempre apoiaram o nosso projecto como Ana Filgueiras, ONG *Cidadão do Mundo*, *Embaixada de Portugal* em S.Tomé e Príncipe ASPF, UNICEF, OMS, *Linha Africana*, *Aliança Francesa*, *Médicos do Mundo* em S.Tomé, *Ministério da Saúde*, RDP-Africa, *Jovens Dinâmico de S.T.P* dentre outros.

Mas também a vocês que colaboraram conosco ou enviaram críticas que nos ajudam a melhorar

Um bem haja a todos!!!!!!!

GALERIA DE FOTOS DO BUÉ FIXE





VOZ DOS JOVENS

A equipa da revista *Bué fixe* saiu à rua para saber a opinião dos jovens a respeito da melhor forma de prevenção do VIH/Sida, clareza e dúvida marcaram o ponto de vista dos jovens

Gilkel Nascimento, 23 anos, Lisboa “Acho que a melhor maneira de combater esta doença é usar a camisinha, mas isso muitas vezes não acontece porque os jovens não dão importância a isto”...*resta a malta sensibilizar-se para usar!*

Lúcia Neto, 17 anos, Amadora “Acredito que todas as pessoas sabem que a melhor forma de combater o vírus é não partilhar agulhas e seringas usadas” ... *e usar preservativo nas relações sexuais...!*

Abney Pinto 22 anos, Laranjeiro” Quanto a mim a juventude actualmente tem informação das formas de transmissão, mas a sempre aquele problema de ter que usar na hora de fazer sexo e por outro lado assiste-se hoje a uma grande e falta de responsabilidade em relação ao sexo. Acho que o sexo deve ser depois do casamento”...
Concordamos mas...é difícil de hoje em dia o casamento para fazer sexo... por isso o importante é usar sempre o preservativo!



Perguntas e Respostas enviadas para a Caixa Bué Fixe através da Internet

Se tiveres dúvidas não percas tempo! Toma nota do nosso

correio electrónico: buefixe65@yahoo.com.br e envia o teu Email.

PERGUNTA 1:

O VIH pode penetrar pela pele?

RESPOSTA 1:

NÃO. A pele protege o corpo das infecções. Só se pode apanhar o VIH se a pele for furada, tiver feridas ou cortes abertos e encostar no sangue com VIH de uma pessoa infectada. Por isso é importante **NUNCA USAR** agulhas, seringas ou laminas já usadas por outra pessoa !

PERGUNTA 2:

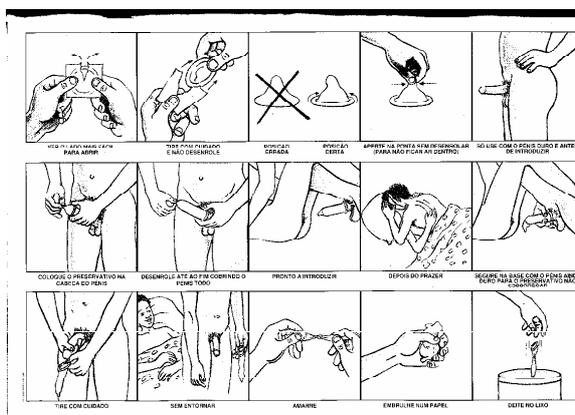
Há risco em dormir (sem fazer sexo) com uma pessoa que tiver o vírus VIH ou SIDA?

RESPOSTA 2: NÃO há risco nenhum!

Pode dormir na mesma cama, usar os mesmos lençóis e toalhas de banho de uma pessoa com SIDA que não apanha porque o vírus VIH não passa através dos objectos.



A VIDA ESTÁ NAS TUAS MÃOS!



Usa **PRESERVATIVO!**

Defende a tua vida!



Medalhas para S. Tomé e Príncipe nos jogos de África Central

O arquipélago de São Tomé e Príncipe está de parabéns! Os santomenses conquistaram o quarto lugar nos primeiros Jogos da África Central na categoria sub-20 que teve lugar na República do Congo no mês de Setembro.

São Tomé e Príncipe conseguiu ganhar onze medalhas na competição, sendo uma de ouro, seis de prata e quatro de Bronze. A medalha de ouro foi conquistada pela atleta Jocileiny Mendes, na disciplina de lançamento de dardo.



Portugal desce um lugar no ranking da FIFA

A selecção de Portugal desceu uma posição no ranking da *FIFA* que continua a ser liderada pelo Brasil, seguindo-se a França e Argentina nos lugares cimeiros. A Itália, campeã do Mundo na Alemanha em Julho, desceu três posições, anunciou a *FIFA* (*Federação Internacional de Futebol*)



**JOVENS: o VIH/sida não está escrito na testa!
Dá um golo na vida: usa preservativo!**



O Cantor angolano Don Kikas com álbum novo

O conceituado músico angolano Don Kikas tem um novo álbum no mercado desta feita um disco duplo intitulado "**Viagem**". Após ter editado o seu CD "Raio-X", Don Kikas aparece com um duplo disco com 16 músicas, que segundo o seu promotor, Afonso Quintas trata-se de uma viagem que o artista efectua à música angolana. Neste trabalho discográfico, o cantor incluiu o semba, kizomba entre outros, o mesmo disco foi produzido em Portugal, França e Holanda. De igual modo, segundo a imprensa angolana este álbum é também é uma homenagem ao músico e compositor guineense já falecido Caló Barbosa.



Deputado russo propõe mandar Madonna ao espaço

Um deputado propôs durante sessão plenária do parlamento da Rússia, enviar a cantora americana Madonna para a Estação Espacial Internacional, mas sua proposta não obteve o apoio necessário.

Madona expressou o desejo de viajar para o espaço e ficar "a bordo da



Estação Espacial Internacional disse o deputado russo. Importa frisar que mais de 50 mil pessoas assistiram em Moscovo, capital da Rússia o concerto da rainha do pop dos Estados Unidos no quadro do seu turnê pelo mundo avançou a agência AFP

YOUACT AO SERVIÇO DOS JOVENS

Por: Joana Almeida, **Membro do YouAct em Portugal**

O YouAct nasceu da voz de jovens activos na Saúde Sexual e Reprodutiva de alguns países da Europa – era preciso mostrar que podemos tomar decisões em conjunto com os outros membros da sociedade sobre as questões que nos afectam a todos. Somos 30, temos amigos por várias associações europeias que intervêm no planeamento familiar, no VIH/SIDA ou em questões Lésbicas, Gays ou bissexuais – temos em comum a vontade de mudar o mundo através do exercício e da defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Mas como fazer isto? O YouAct propõe três objectivos simples e acreditamos que investir neles traz efeitos profundos para todas as sociedades e não só para as europeias: uma educação sexual compreensiva para todos, o acesso a serviços de saúde adequados - e que tal seja realizado com o envolvimento de todos os participantes sociais, tendo os jovens a oportunidade de realizarem uma participação activa. De que se trata esta educação sexual compreensiva? Não é só transmissão de informação sobre sexualidade. É ter a coragem de abordar os tabus, levantar os véus que cobrem as dúvidas reais dos jovens que têm uma sexualidade e que estão a vivê-la e a descobri-la. É tocar nos assuntos com a profundidade que os ouvintes quiserem, sem segredos mas com respeito pela privacidade. É principalmente não deixar de lado nenhuma das preocupações que as novas gerações conhecem: a desigualdade de género a discriminar as raparigas em tantas situações, como se podem prevenir as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez indesejada; como escolher entre ter ou não ter relações sexuais – uma escolha tão pessoal e intransmissível que ninguém nos pode impor um

modo de o fazer; como lidar com a infecção pelo VIH/SIDA, quer seja na nossa família, no nosso amor, nas amizades ou em nós mesmos; o que é a orientação sexual e como lidar com a discriminação de que são alvo tantos jovens homossexuais, bissexuais ou transgéneros.

Abordar estas e muitas mais questões que possam surgir tem em si mesmo o desenvolvimento de competências para a vida. A ESC não se trata somente de conteúdos informativos é também a forma como se tratam essas informações, como se pode usá-la em benefício da vida.

O segundo objectivo é o acesso a serviços de saúde adequados: de que nos pode servir a informação de como nos protegermos de possíveis riscos, se não encontramos a protecção disponível à nossa volta? De que pode servir saber colocar correctamente um preservativo se não consigo ter dinheiro para o comprar? Se na Europa Central e do Norte (onde há preservativos gratuitos e disponíveis) esta pode ser uma situação pouco provável, embora ainda existente em alguns países na Europa de Leste, em muitos países de África, América Latina ou Ásia é uma realidade ainda demasiado frequente.

Para o caso dos jovens, serviços adequados têm de ser adaptados especificamente, com formação dos técnicos e com respeito pelo direito à confidencialidade, privacidade e gratuidade, o que pode tornar um serviço confortável e agradável para os jovens.

Assim se podem abordar os cruzamentos das áreas da saúde sexual e reprodutiva: os serviços de planeamento familiar ajudam a prevenir a gravidez indesejada mas também as ISTs, o que

reduz a probabilidade de infecção pelo VIH; enquanto o tratamento dos seropositivos (pessoas infectadas com o VIH) tem de integrar a prevenção de novas infecções e, como tal, a distribuição de preservativos e o aconselhamento sobre as preocupações e dúvidas e sobre o prazer e a redução de riscos. Problemas e necessidades olhados de frente, todos os participantes sociais têm de procurar soluções, as gerações com experiência de vida e com poder de decisão, e as gerações criativas e viradas para as mudanças – as diferentes gerações em cooperação. A participação dos jovens pode ser um benefício enorme e uma energia inesgotável, se tiver oportunidade de ser significativa e bem planeada. As questões mais urgentes da Saúde Sexual e Reprodutiva dos jovens precisam de soluções: estamos perante a maior geração de crianças e jovens que cresce num mundo rápido e com novas e complexas questões por resolver.

Sabemos hoje – o YouAct tenta reunir e fortalecer jovens activos neste saber – que estas questões quer aconteçam na nossa rua ou em nossa casa, com os nossos vizinhos, ou nos continentes vizinhos, acontecem a todos nós e ao nosso futuro.

Por si e por todos aqueles que amas, informa-te!
Se tens dúvida FAZ O TESTE! É A ÚNICA MANEIRA DE SABER!



GORRETI PINA - Estilista Santomense:

Ela dispensa qualquer tipo de apresentação mas chama-se Gorreti Pina, nasceu no Príncipe, já organizou vários desfile e é uma das grandes estilista santomense radicada no estrangeiro que tem dado cartas no mundo da moda. A revista *Bué Fixe* foi conhecer de perto esta figura da moda africana

Bué Fixe: Olá Gorreti, como veio a ideia de ser estilista?

Gorreti Pina: *É algo que eu gosto, porque sempre gostei de desenho e costura, portanto a ligação de desenho e costura facilmente resultaria no trabalho que eu faço, e espero continuar por muito tempo.*

Bué Fixe: Como é que tem sido a sua carreira?

Gorreti Pina: *Tem sido razoável, e espero que irá ser melhor. É certo que não está sendo como eu queria... mas com certeza que irá melhorar.*

Bué Fixe: Quais são as maiores dificuldades que tem tido?

Gorreti Pina: *Dificuldade de varias ordens e financeira sobretudo... (riso) este é o maior problema*

Bué Fixe: Sente-se uma artista?

Gorreti Pina: *Sim, porque a partir do momento em que se cria alguma coisa, e que se faz isso de uma forma continuada e com paixão penso que essa consideração não pode ser posta de parte.*

Bué Fixe: Se não fosse estilista o que gostaria de ser?

Gorreti Pina: *Tanta coisa...(riso). Eu gosto de escrever, tenho escrito alguma coisa e no futuro quem sabe talvez farei mais isso do que propriamente com o trabalho relacionado com a moda.*

Bué Fixe: Como é o seu dia típico? Qual é a sua rotina diária?

Gorreti Pina: *É igual a toda gente. É acordar, tomar um banho, começar a trabalhar e no fim do dia ir para a Faculdade porque ainda estou a estudar. Neste momento estou a tirar o curso de Direito e quando regresso da faculdade escrevo ou desenho, durmo muito tarde e acordo muito cedo. Tem sido assim a minha rotina.*

Bué Fixe: Como é que pensa expandir a sua carreira?

Gorreti Pina: *As coisa vão acontecendo naturalmente. Vou-me empenhando naquilo que quero fazer e é o que tenho feito: procurar melhorar e depois logo se vê o que acontece.*

Bué Fixe: Quais são os trajas que costuma confeccionar?

Gorreti Pina: *São variados: Faço de tudo um pouco desde as roupas mais casuais, mais desportivas a roupas de cerimónia para homem e mulher. Gosto mais de fazer roupa feminina porque tem uma abertura maior para o meu lado criativo.*

Bué Fixe: Como é que tem sido a reacção do público ao seu trabalho?

Gorreti Pina: *Tem sido positiva felizmente e não deixa de ser um incentivo porque penso que as pessoas a quem o meu trabalho chega gostam do que eu faço.*



Bué Fixe: Quantos desfiles já realizou?

Gorreti Pina: *Francoamente não tenho o número exacto, mas sei que já fiz mais de 50 desfiles.*

Bué Fixe: Podes dizer-nos um dos momentos mais marcantes da sua carreira?

Gorreti Pina: *Além do primeiro desfile que marca sempre porque é o primeiro, gostei de maneira especial do desfile que fiz no Centro Cultural Português em S. Tomé quando*



Apresentei pela primeira vez a roupa em casca de côco, bambu e palha e foi muito marcante porque surpreendeu o público. O outro foi um desfile no Porto que me marcou também bastante na segunda Bienal dos Jovens criadores da CPLP.

Bué Fixe: Como é que vê a criação de duas agencias de moda em S. Tomé e Príncipe?

Gorreti Pina: *Vejo com bons olhos, porque na altura que comecei a organizar desfile não havia nenhuma agencia, portanto tive imenso trabalho para arranjar manequins porque eu nem sequer era manequim, e nem tinha formação para dar às raparigas que iam desfilar para mim, portanto se há duas agencias é bastante positivo.*

Bué Fixe: Como é que Gorreti pensa ajudar S. Tomé e Príncipe ao nível da moda?

Gorreti Pina: *Penso ajudar como todas as pessoas que estão envolvidas no mundo da moda mostrando o seu trabalho.*

Bué Fixe: Quais serão os próximos desfiles?

Gorreti Pina: *O próximo será ainda este ano se Deus quiser mas não quero adiantar a data porque é precoce.*

Bué Fixe: Que conselho deixaria aos leitores da revista *Bué Fixe* para prevenir contra o VIH/sida?

Gorreti Pina: *Prevenir, Prevenir, Prevenir porque a sida não se vê! Uma pessoa pode ter um aspecto impecável mas estar infectado... Portanto nunca confiar na boa aparência da pessoa, nem na boa imagem que uma pessoa possa ter, porque nunca sabemos onde existe o problema! A única forma é somente prevenir!*

FAZ CLIC! ENTRA NA INFORMAÇÃO DO MUNDO!

Para receberes (só para ti) respostas às tuas perguntas sobre VIH/Sida, Malária e Tuberculose envia as tuas dúvidas para WWW.REDESIDA.ORG

{ o que é "download", e como eu faço isso? }

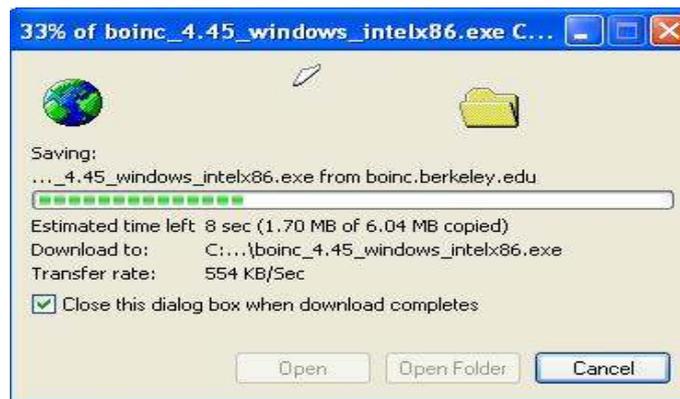
Download é um processo de cópia de algo da *Web* para o teu computador (especificamente para o disco rígido). Quando passares com o "rato" por cima de uma palavra ou texto que queiras e aparecer uma "mão" faz CLIC em cima e podes começar o *download*.

Para "*download*" de um som ou música (vê a foto em baixo)

1. Faz CLIC onde diz "Download"

ATENÇÃO! Se não instalaste um programa para ouvir sons aparece escrito "Unknown File Type" ou "Tipo de Arquivo Desconhecido", mas oferece várias opções como:

- Faz CLIC em "Save File to Disk" ou "Salvar Arquivo no Disco" para salvar a música no teu computador;



O amor não é só sexo! Quem ama protege e protege-se!

